

terra da gente

Informativo da Fundação Renova com as comunidades de Barra Longa, Gesteira e Barreto Nº 20 - Março/2022

As duas bandas de Barra Longa voltaram a todo vapor e de olho nas novas gerações.

• pág. **6**

Conheça três iniciativas selecionadas pelo Projeto Júpter.

• pág **3**

Sistema Indenizatório Simplificado em Barra Longa

• pág **4**



Quase lá: com avanço de 96,5%, Parque de Exposições fica pronto em alguns dias

Falta pouco! Em breve, o Parque de Exposições de Barra Longa estará pronto para ser entregue à comunidade. Os trabalhos seguem focados na pavimentação, drenagem, paisagismo e urbanismo, que correspondem aos 3,5% do que ainda falta para a obra acabar.

Inicialmente, a previsão era de finalizar a construção em fevereiro, porém, o alto volume de chuvas nos últimos meses atrapalhou a programação e foi necessário ajustar o cronograma para abril de 2022.

O novo espaço de lazer e eventos terá área total de quase **20 mil metros quadrados**, um pouco maior do que dois campos de futebol. Ele possui arena para shows com até 1.250 pessoas, vestiários, três galpões para exposição de animais ou produtos, estábulo com baias e curral para até 184 animais, edifício sede e estacionamento para até 79 carros. Está ficando bonito! Confira as fotos!



Arena e palco



Galpões



Edifício sede



Estábulo

Fotos: Fundação Renova

expediente

Coordenação:
Kíria Ribeiro

Jornalista responsável:
Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Reportagem
**Leandro Bortot | Eliene Santos |
Victor Cordeiro | Leticia Alves**

Projeto gráfico e direção de arte:
Coletivo É! | Zéu Coscarelli

Grupo de Comunicação:

Maria Aparecida Costa Ferreira, Lucas da Silva, Seu Dé (José Geraldo Ferreira), Adriany Ferreira, Ramon Ferreira, Gilvane Silva, Geraldo Birraia, Aline Aparecida, Teteca (Maria Aparecida), Roandes Geraldo Martins e Onésima Mourthé

Colaboração: **queremos que você participe e nos ajude a construir este jornal. O seu nome também pode estar aqui na próxima edição.**

As opiniões expressas no jornal da Fundação Renova, por parte de entrevistados e articulistas, não expressam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo, portanto, de responsabilidade de seus autores.



Juventude fazendo a diferença

Três projetos socioambientais foram criados por jovens e estão em andamento

Após um ano de formação para criar projetos que transformem positivamente suas comunidades, três propostas de jovens de Barra Longa foram selecionadas pelo **Projeto Júpiter**, parceria da Fundação Renova, para se tornarem realidade. O resultado saiu em dezembro de 2021 e as atividades já começaram. Vamos ver como estão?

Tuim da Barra

Foi criado por **Andreia Mendes** com o intuito de resgatar o **pássaro tuim**, que desapareceu das ruas da cidade após o rompimento da barragem. A primeira fase já foi concluída, com o cadastro das famílias que demonstraram interesse em transformar seus quintais em berçários para os pássaros. **“A intenção inicial do meu projeto era que tivéssemos 20 famílias. Hoje estamos com 33 inscritas”**, afirma Andréia. O andamento do Tuim da Barra pode ser acompanhado pelo Instagram do projeto.



Plantando vida

Amanda Gois vai mobilizar a comunidade do Açude, onde mora, para o plantio de árvores. Ela já recolheu as sementes, mas a execução ainda está em estágio inicial. **“Tive que arrumar um lugar e obter uma licença com a Prefeitura para distribuir as mudas”**, explica. Amanda aguarda a chegada dos materiais para começar o preparo das mudas. O processo será divulgado na página que ela criou no Instagram.



Renascer para sobreviver

Larissa Cesário e **Magna Patrícia** querem recuperar a nascente de Bananal com a ajuda das crianças da comunidade. Elas vão fazer oficinas de plantio e de formação, mas a primeira ação do projeto será o cercamento da nascente. Boa parte dos materiais já foi entregue, assim como equipamentos de proteção contra a Covid-19 para as oficinas. Esperançosa, Larissa fala sobre a expectativa dos próximos meses, **“Espero que os materiais acabem de chegar e que a gente possa começar logo essa jornada de fortalecer o que temos de melhor aqui, que é a nossa nascente”**, diz.





Saiba como solicitar sua indenização em Barra Longa

Você sabia que, em Barra Longa, os atingidos e atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão podem solicitar suas indenizações pela internet? Isso é possível por meio do Sistema Indenizatório Simplificado e pelo Programa de Indenização Mediada (PIM), que agora atende pelo novo Sistema PIM/AFE (SPA).

O Sistema Indenizatório Simplificado você já conhece. Ele foi implementado na cidade em 16 de novembro para que categorias informais - artesãos, carroceiros, lavadeiras, areiros e outros -, além de categorias formais, como pescadores profissionais e empresas - hotéis, pousadas e restaurantes -, possam solicitar sua indenização.

A iniciativa é tratada junto à 12ª Vara Federal e faz parte do Eixo 7, que reúne as questões relativas ao cadastro e às indenizações dos atingidos. **Para participar do Sistema Indenizatório Simplificado, existem algumas regras:**



Ter mais de 16 anos na data do rompimento.



Ter feito registro, solicitação, protocolo, entrevista, cadastro ou manifestação junto à Fundação Renova até 30 de abril de 2020.



Ter entrado com ação na justiça (brasileira ou estrangeira) até 30 de abril de 2020.



Ter manifestado a condição de atingido pelo rompimento, mostrando e comprovando o dano sofrido junto a órgãos e instituições públicas até 30 de abril de 2020.



Você preenche esses requisitos? Então, siga esses passos:



Procure um advogado ou defensor público para que ele entre com um requerimento até 30 de abril de 2022, solicitando sua indenização.



Somente ele poderá acessar o Portal do Advogado, plataforma no site da Fundação Renova onde o processo é iniciado e conduzido pelo advogado até o final. Para isso, ele precisa de uma procuração.



Separe os documentos pessoais e os que comprovem os danos sofridos, seguindo o que foi definido em sentença judicial. Eles serão enviados pelo advogado no Portal.



Se todos os danos forem comprovados, o advogado receberá um termo de aceite que deve ser assinado para depois ser homologado pelo juízo.



Após essas etapas, se o requerimento for homologado, o pagamento é feito em conta corrente. A quitação é definitiva e isso quer dizer que a Renova não efetuará pagamentos futuros, inclusive de Auxílio Financeiro Emergencial. Vale lembrar que os valores para cada categoria foram definidos pela Justiça.



Sistema PIM/AFE (SPA) para categorias formais

As categorias formais que conseguem comprovar com facilidade os danos causados pelo rompimento são atendidas pelo PIM. Desde janeiro, a solicitação é feita por meio do Sistema PIM/AFE (SPA). O acesso também é feito

pelo site da Fundação Renova somente por advogados. Para iniciar o requerimento, é necessário que o cadastro do atingido na Renova esteja concluído. Além disso, é preciso comprovar, com documentos formais, os danos sofridos.

Até janeiro deste ano:



CERCA DE 200

famílias de Barra Longa foram indenizadas



CERCA DE 270

titulares recebem Auxílio Financeiro Emergencial (AFE)



R\$ **68,3 milhões**

pagos em indenização e AFE



Tradição e juventude unidas pela música

Quando o assunto é música, Barra Longa tem motivos de sobra para se orgulhar. Afinal, não é todo município que possui duas bandas com uma história de várias décadas (e até séculos), que ainda seguem com gás para muito mais. Gás esse que veio renovado pelo avanço da campanha de vacinação, permitindo aos músicos voltarem a se reunir.

Banda São José

Uma delas é a Corporação União Musical São José, a Banda São José. O grupo é um dos mais tradicionais do estado e acabou de completar 172 anos em março. Segundo o atual presidente, **Sérgio Silva**, o Serginho, a história começou como uma mini orquestra de amigos que vinham de Ouro Preto para tocar. Ela deu origem à corporação, que cresceu e se consolidou como um dos grandes patrimônios da cidade.

De lá para cá, eles já tocaram em muitos lugares. Mas um dos episódios de maior orgulho aconteceu há seis décadas, em outro estado, como ele conta:



Foto: imagem cedida

“Nos anos 60, a banda se apresentou na Rádio Nacional do Rio, no Rio de Janeiro. Olha que privilégio! Eu e muitos novos membros de hoje nem éramos nascidos, mas é uma história linda. No Rio de Janeiro, na Rádio Nacional, para todos os cariocas! Gratificante demais”, relata Serginho.

Dois músicos da época seguem ativos no grupo: o maestro Geraldo de Oliveira, o Tongê, e Fábio Jesus de Carvalho, o Fabinho, que toca o sax tenor.

A banda possui 28 membros. O mais velho tem 91 anos, enquanto a caçula apenas 10. O repertório é diversificado, incluindo desde dobrados e boleros até MPB e marchas fúnebres e festivas. O grupo teve que interromper as atividades durante a pandemia e depois foi voltando aos poucos, com aulas em dupla para jovens, em respeito às medidas de distanciamento social.

Serginho exalta a importância da juventude para a banda. “São jovens sempre com alegria nos olhos pela música, algo que nos motiva muito”, confessa. Atualmente, a banda oferece aulas teóricas para jovens e adultos, de segunda a sexta, das 8 às 17 horas, com o professor e músico Wallace de Oliveira.

Corporação União Musical São José

172 anos

28 músicos

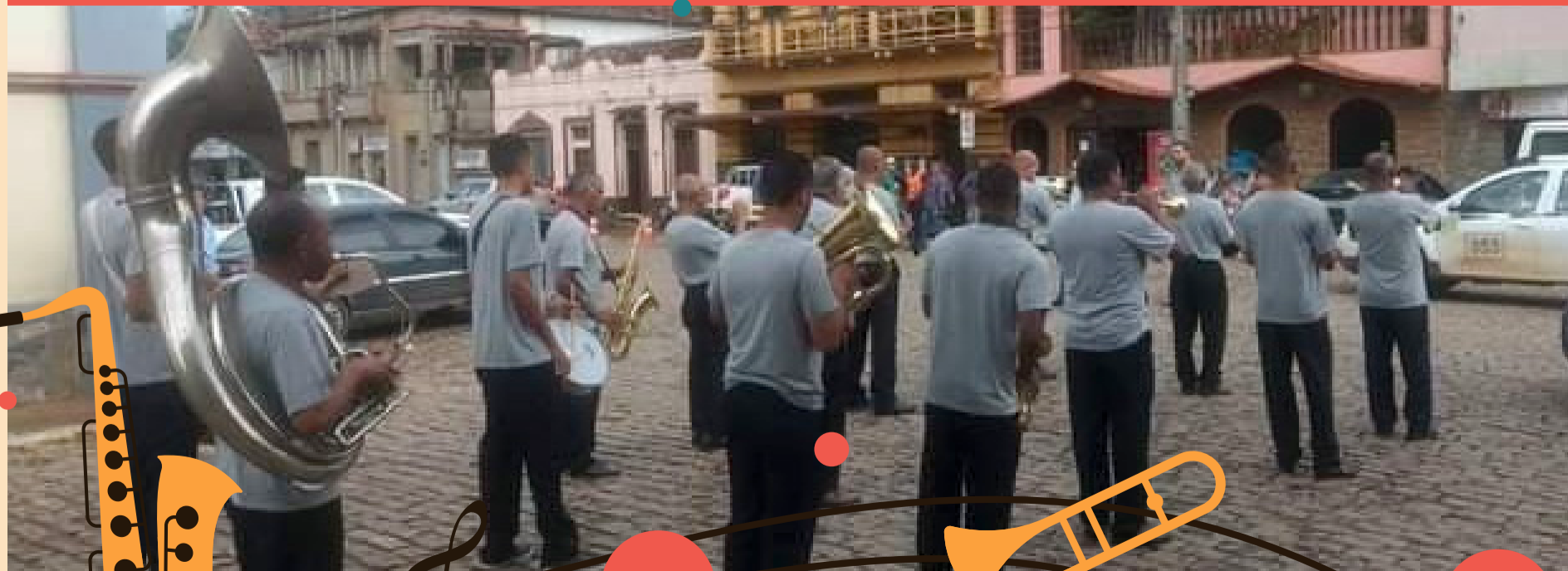


Foto: imagem cedida

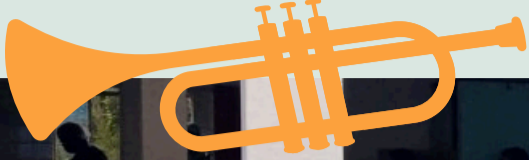


Foto: imagem cedida

Corporação Musical União Nossa Senhora do Carmo

 **41 anos**

 **27 músicos**

Banda Nossa Senhora do Carmo

Fundada em 1981, a Corporação Musical União Nossa Senhora do Carmo, ou Banda Nossa Senhora do Carmo, tem uma relação muito próxima com a família de **Emerson Martins**, professor e músico do grupo.

Seu avô, José Martins Vieira, conhecido como Zé Chatinho, foi o fundador da banda. Seu pai, Adilson Pereira Martins, o Maestro Dunga, é membro desde o início e ocupa o cargo de presidente. “Meu pai é baixista, toca até hoje. Foi ele que me ensinou a tocar. Passou da minha bisavó para meu avô, dele para o meu pai e do meu pai para mim”, relata Emerson.

O repertório da banda também é bem variado. Ela toca marchas fúnebre, festiva e religiosa, música de Carnaval, dobrado e outras.

O grupo conta com 27 músicos e a maioria possui entre 20 e 30 anos.

Emerson é professor e atua em um projeto de formação musical da banda que conta com apoio da Fundação Renova. Veja o que ele fala sobre o projeto:



Foto: imagem cedida

“Chama-se ‘Banda para Todos’. A gente dá aula na sede e nos distritos, mas atravessamos dois anos muito difíceis por causa da pandemia”, explica o músico.

Passada a tormenta, em março ele realizou a aula inaugural da nova turma, na EE Claudionor Lopes, para cerca de 30 alunos. A primeira impressão foi bastante positiva e há a expectativa de se abrir novas turmas.

Elas possuem aprendizes de diversas idades, assim como a banda, cujo músico mais velho é o próprio presidente, com seus 65 anos, enquanto a caçula ainda sequer completou 10. “A música não tem idade. Basta a pessoa querer e ter força de vontade que aprende”, declara o músico.

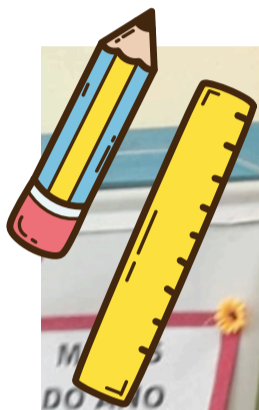
E pelo que vemos com as bandas de Barra Longa, parece que realmente os anos são apenas detalhes para essas duas instituições com tanta história e talento!



Tempo de novos aprendizados e cuidados na volta às salas de aula

Desde fevereiro, a escola estadual Claudionor Lopes e a escola municipal José de Vasconcelos Lana abriram suas portas para receber os estudantes em sala de aula.

Retornar foi um momento muito esperado pelos alunos, principalmente para **Laura Moraes**, do 5º ano da E. E. Claudionor Lopes, que já sentiu diferença entre o ensino remoto e o presencial.



“Com um mês de aula estou aprendendo mais fácil. Também estou gostando porque as aulas de Educação Física e biblioteca acontecem toda semana”, diz a garota.

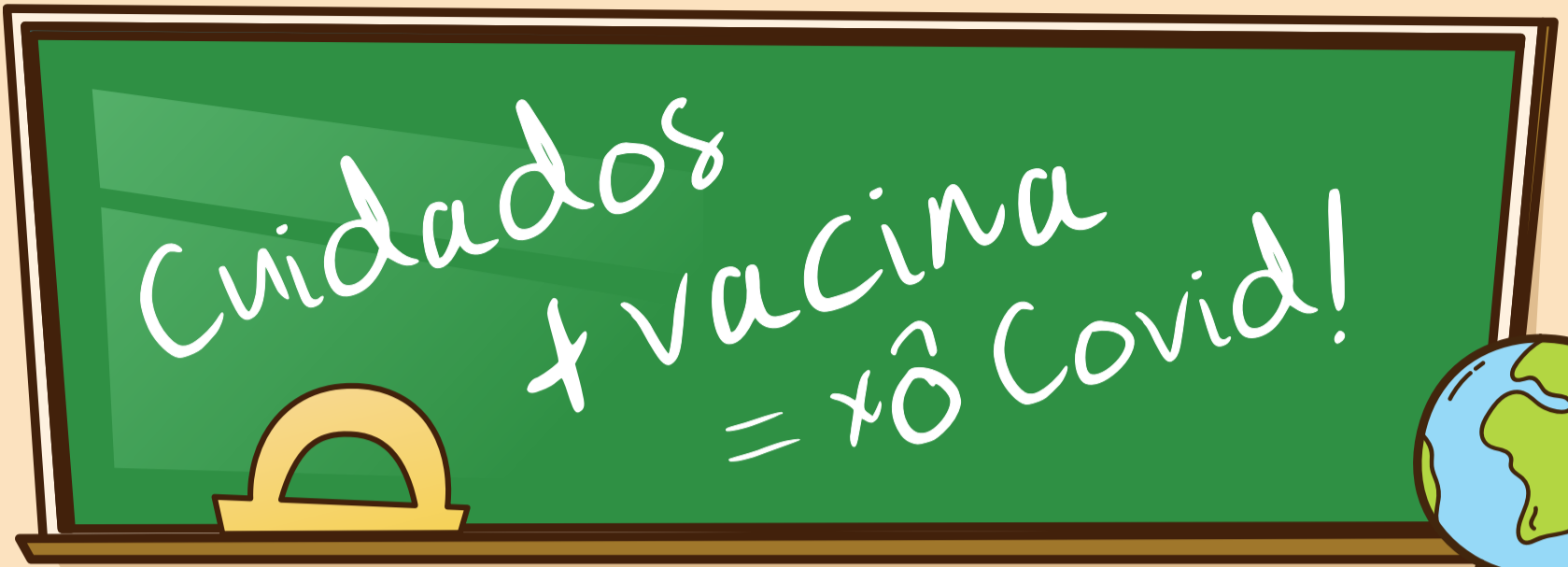
Aluna Laura e sua professora Nacyr de Carvalho, na aula presencial

Foto: imagem cedida

Para diretores e professores, as aulas presenciais mostram o quanto são importantes para a aprendizagem das crianças. “Em pouco tempo de aula foi possível perceber como elas estão mais comprometidas com as atividades escolares. Agora, vamos correr atrás para acabar com o prejuízo da pandemia, principalmente com aqueles que apresentam um pouco de dificuldade”, ressalta **Marli Martins**, diretora da escola onde Laura estuda.

Voltar com convívio presencial tem exigido atenção redobrada contra a Covid-19. “Todos os alunos passam álcool gel nas mãos e o uso das máscaras é obrigatório. Separamos os brinquedos para evitar aglomerações e sempre orientamos os pais a não mandarem alunos com sintomas de gripe”, contaram **Carmem Lisboa** e **Elenilda Resende**, coordenadoras da EM José de Vasconcelos Lanna. A comunidade escolar e toda a cidade agradecem!





As crianças das escolas de Barra Longa têm dado um show de conscientização! Elas sabem que as medidas são essenciais para se proteger do coronavírus. Mas essa não é a única opção: também é preciso se vacinar para diminuir os casos da doença e as chances de internação nos hospitais.

Na cidade, até 24 de março, **367 crianças** entre 5 e 11 anos receberam a primeira dose. Dessas, **63** tomaram a segunda, como **Gabriel Gomes Carneiro**, de 9 anos.



Foto: imagem cedida

“Estava ansioso para isso. Tomei as vacinas e não doeu nada. Fico triste porque alguns amiguinhos não tomaram a segunda dose ainda, mas a vez deles vai chegar”, disse o estudante.

E os adultos?

Grande parte da população adulta de Barra Longa também está protegida. Até a mesma data, 2.973 pessoas acima de 12 anos receberam a dose de reforço. **Maria Rosângela Carneiro Pimenta**, professora aposentada, de 61 anos, é uma delas. Ela tomou a terceira dose em dezembro e, mesmo com o esquema vacinal completo, não dá trégua para o vírus. Ela deixou um recado para a comunidade. Olha só:

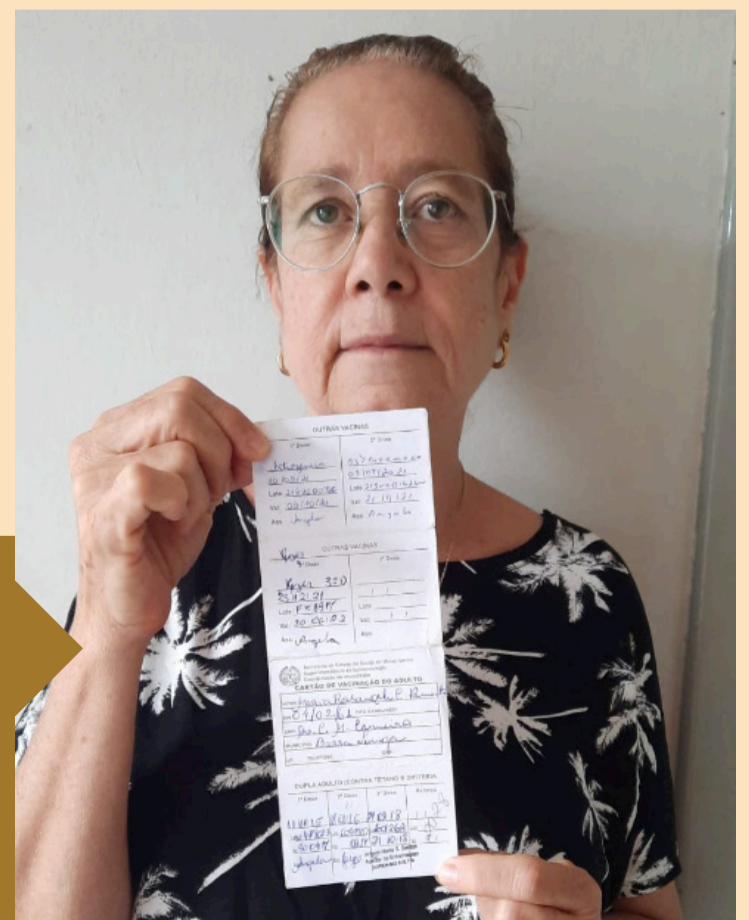


Foto: imagem cedida

“A gente tem costume de tomar vacinas desde criança e elas nunca nos fizeram mal. Então qual o motivo de não tomar todas as doses dessa? Recebemos uma oportunidade que muitos não tiveram, por isso, não podemos desperdiçá-la. Tomem a dose de reforço”, destacou.



Nova tecnologia permite captação de água da chuva nos quintais

Já pensou que maravilha ter no quintal de casa uma tecnologia que permite captar água de chuva e usá-la para molhar plantas, lavar roupas, vasilhas ou até mesmo para beber? **Lindomar Tomaz** sabe bem o que é isso. Ele participa do projeto Quintais Saudáveis e foi um dos que tiveram o sistema instalado em novembro do ano passado.

Para aprender a utilizar o sistema, Lindomar participou de uma capacitação que, segundo ele, veio em boa hora.

Foto: imagem cedida



“Com as chuvas, passamos por alguns momentos de falta de água aqui em Barra Longa e essa caixa salvou tanto a nós quanto aos nossos vizinhos”, conta.



Caixa de captação de água da chuva em funcionamento no quintal de um morador

Foto: imagem cedida

Alecson Jardim, um dos responsáveis pelo projeto, explicou que o objetivo inicial da tecnologia é o uso para irrigar as plantações e para higienização. “Mas como surgiu a emergência, orientamos essas famílias a utilizarem o que tivessem na caixa para consumo humano, sempre fazendo o tratamento com hipoclorito de sódio para matar as bactérias”, afirma.

Além de Lindomar, outras três famílias receberam a caixa de captação de água de chuva nos seus quintais. Ela é uma tecnologia de 16 mil litros, com sistema de irrigação para uso em toda a propriedade, que pode ajudar o meio ambiente e garantir uma economia nas contas de casa. Vale a pena!



Foto: imagem cedida



Moradores se juntam para ajudar afetados pelas chuvas

Assim como boa parte do Brasil, Barra Longa foi castigada por fortes chuvas no fim de 2021 e no início deste ano. A cidade sofreu com enchentes, estradas interditadas e alguns moradores ficaram desabrigados. Muitas pessoas se mexeram para amparar o próximo nesse momento e disso nasceu uma forte rede de solidariedade.

Hoje a gente vai contar a história da **Elaine Silva**. A técnica de enfermagem teve a grande ideia de criar um grupo de WhatsApp para que a população conversasse com a Defesa Civil e a Assistência Social. O grupo chegou a ter mais de 200 pessoas.



A resposta dos órgãos foi elogiada por Elaine. “Todas as demandas que eram passadas, de acordo com a necessidade e com os casos mais graves, eles atenderam. Tanto a Assistência Social, com cesta básica, água e medicação, quanto a Defesa Civil, fazendo o monitoramento das casas e a fiscalização. Conseguimos que fossem distribuídas muitas lonas onde as casas estavam correndo risco”, relata.

Apesar de o grupo ter funcionado mais como um canal para as pessoas solicitarem ajuda, também houve uma organização inicial para arrecadar

alimentos não perecíveis. “Foram umas 12 pessoas entregando lá em casa. Consegui montar duas cestas e o restante eu passei para uma última pessoa. Como a Assistência Social estava atendendo os desabrigados, não houve necessidade de continuar com essa campanha”, explica.

Elaine ficou no grupo até o fim de janeiro, quando decidiu passar a administração a outra pessoa. Ela espera que o canal continue dando bons frutos: um ajudando o outro - é isso que importa.



Pratas da Casa:



Foto: imagem cedida

Padaria Pão da Praça: tradição de 23 anos!

Bem no centro da cidade você encontra a padaria do Alex, a famosa **Pão da Praça**. Desde 1999, ele vende muito mais do que o tradicional pão francês, que é o carro-chefe da casa. Lá, você encontra doces, bolos e salgados para festas. É só ligar ou visitar a padaria, na **Rua Matias Barbosa, 116**, das 6h às 21h, e encomendar! Eles também levam até você. Saboreie o melhor de Barra Longa!

31 98104-3623

NEM LANCHES



Seu lanche muito + gostoso

Foto: imagem cedida

Não pense duas vezes, vai de Nem Lanches!

Bateu aquela fome no fim de semana? Tem os sandubás do **Nem Lanches** para toda a família! Os irmãos Marcelo e Arlindo, do Cunha, capricham nos ingredientes e os preços variam de R\$10 a R\$30. Já imaginou um X-tudo bem grandão? A boca até saliva! A lanchonete fica na **Avenida Pedro José Pimenta, próxima ao posto de gasolina do Zé Celso**.

31 99803-4470

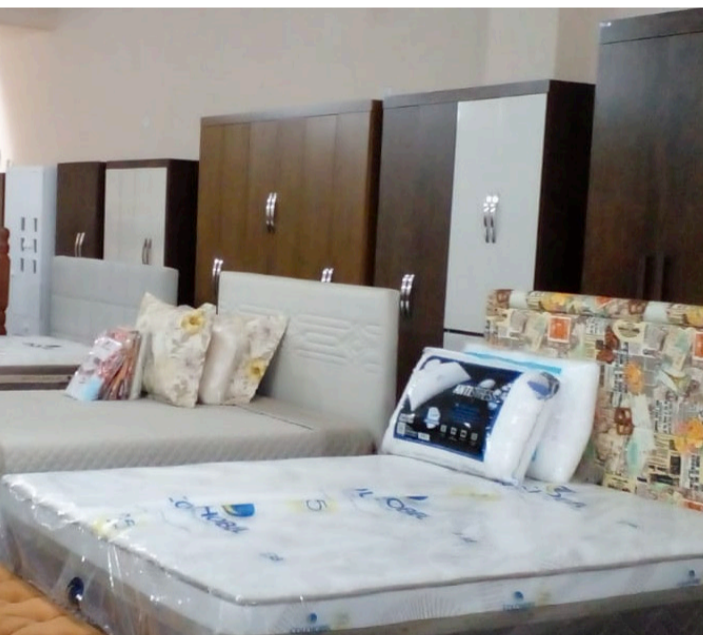


Foto: imagem cedida

Sua casa mais linda com os Móveis Carneiro!

Desde 1994, Geraldo Magela Carneiro, seu irmão e cunhado trabalham para satisfazer o gosto dos clientes. Eles possuem uma loja repleta de **móveis e eletrodomésticos** no centro da cidade. Lá você encontra as mais lindas opções para incrementar os cômodos de casa e deixá-los no seu gosto! Eles cuidam da entrega e da montagem, tudo com muita qualidade.

Localização: Avenida Capitão Manoel Carneiro, 225, Centro

31 98342-0028

fale com a gente



Central de Relacionamento
0800 031 2303



[fundacaorenova.org/
fale-conosco](http://fundacaorenova.org/fale-conosco)



ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717



Rua Matias Barbosa, 14
Centro - Barra Longa



[instagram.com/
fundacaorenova](https://www.instagram.com/fundacaorenova)



[youtube.com/
fundacaorenova](https://www.youtube.com/fundacaorenova)



Envie sua sugestão de reportagem
31 98325-5153



Envie sua sugestão de reportagem
comunicacao
@fundacaorenova.org